

EVANGELHO DO DIA E HOMILIA

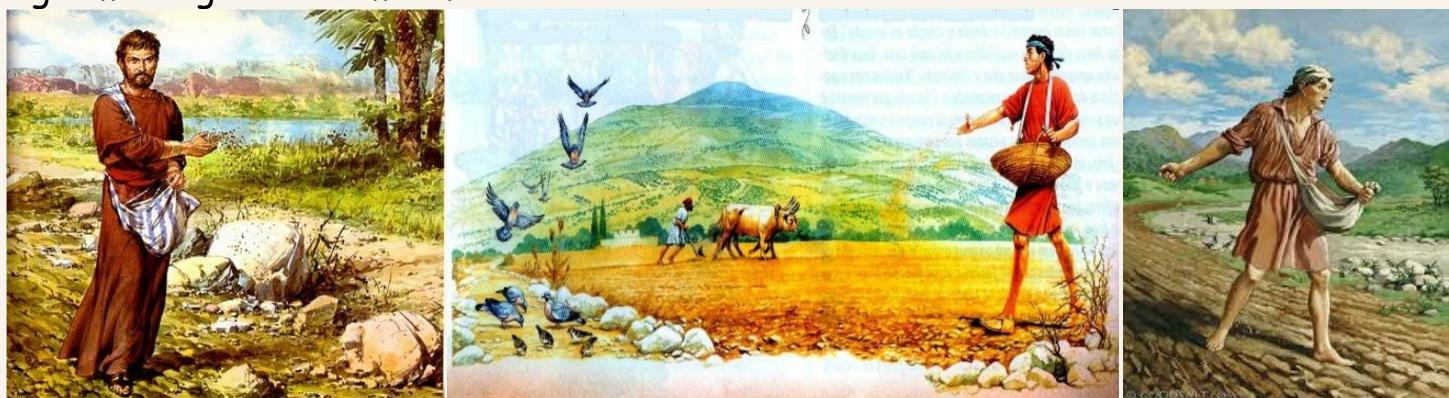
(LECTIO DIVINA)

REFLEXÕES E ILUSTRAÇÕES DE PE. LUCAS DE PAULA ALMEIDA, CM

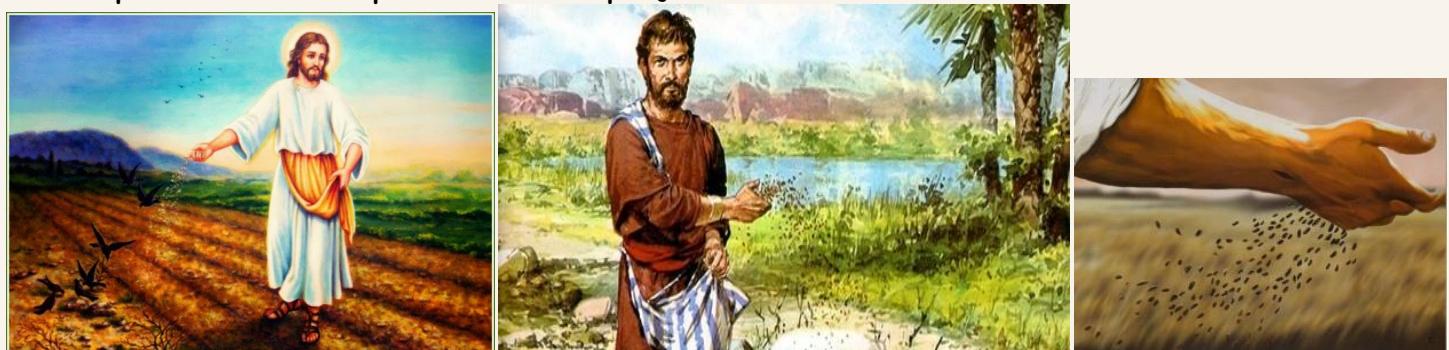


Saiu o semeador a semear

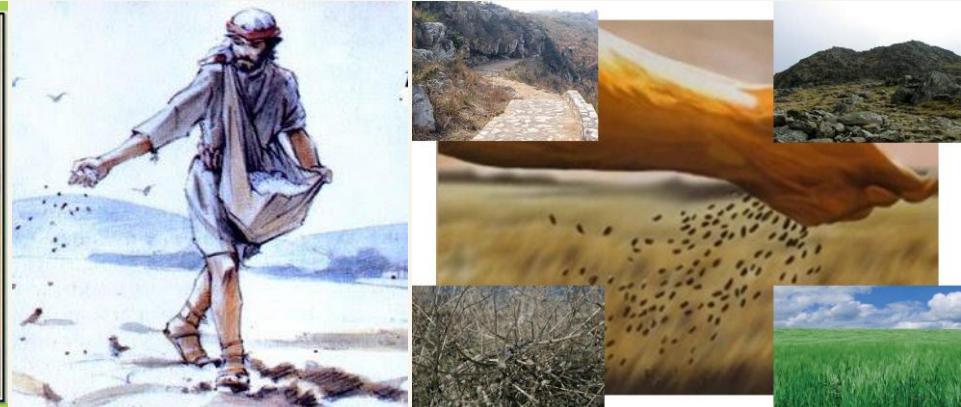
O Verbo de Deus se fez homem. É o mistério da Encarnação, que uniu o céu com a terra e fez Deus ficar mais perto de nós. Em Cristo, Deus é um de nós. Representante legítimo do gênero humano.



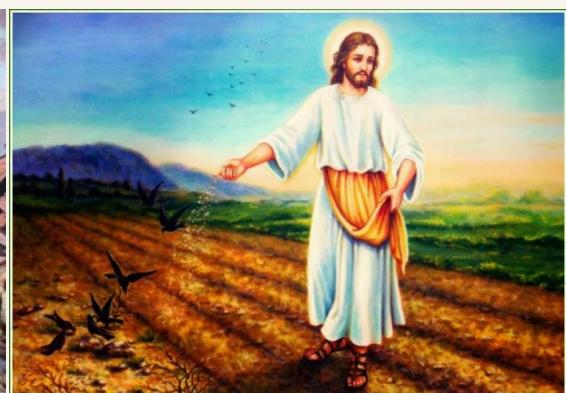
Porém, é preciso lembrar que Ele se fez homem dentro de um determinado povo, numa cultura determinada, falando uma determinada língua, e espelhando os costumes de sua gente. Como declara São Mateus no primeiro versículo do primeiro capítulo de seu Evangelho: "Lista genealógica de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão". Mas, evidentemente, Jesus é a expressão mais pura de tudo o que há de melhor no seu povo. Seu espírito é aberto para a contemplação da natureza.



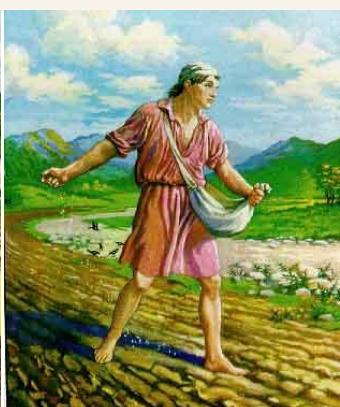
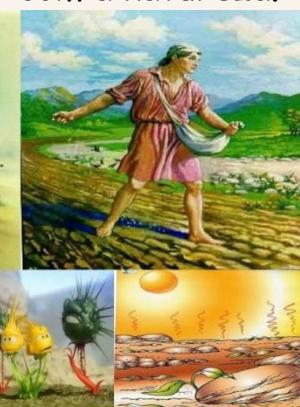
E, como seu grande antepassado Salomão - que ficou como protótipo da sabedoria antiga - usa nos seus discursos a elegante arte das parábolas. De Salomão se dizia que havia pronunciado três mil parábolas. De Jesus não se diz quantas; mas se afirma que era esse o seu modo habitual de falar: "Nada lhes falava senão em parábolas" (Mc. 4,34).



Na missa de hoje ressoa em nossas igrejas uma das parábolas mais conhecidas: a do semeador que saiu a semear a sua semente. Jesus a pronunciou de dentro de um barco - símbolo da nau da Igreja, de dentro da qual a palavra vai ser anunciada ao longo dos séculos. Falou para a multidão reunida à beira do lago de Genesaré. É uma lição definitiva sobre como nos comportarmos diante da palavra de Deus.



Jesus fala do semeador como era no seu tempo. Não havia então as técnicas agrícolas de hoje, nem as máquinas para preparar o solo, nem os fertilizantes para melhorar - lhe a qualidade. Era uma agricultura mais primitiva e mais espontânea, marcada como que por uma suave poesia de contato mais direto com a natureza.



O semeador ia atirando à terra a semente, e os grãos iam caindo desordenadamente nos vários tipos de terreno que iam encontrando. Como foi enumerando Jesus, com toda a vivacidade própria de sua palavra.



Uma primeira parte da semente - disse Ele - caiu ao longo do caminho que atravessava o terreno; e os pássaros, sempre presentes, não deram nem tempo de os grãos penetrarem na terra; comeram-nos avidamente. Outra parte de grãos caiu em terreno pedregoso. Como não havia muita terra para enfrentar, os grãos brotaram logo; porém, mal se levantou o sol, como não tinham raízes, logo murcharam e secaram. Outros grãos caíram entre os espinhos. Os grãos germinaram, mas os espinhos logo cresceram e os sufocaram. Finalmente outros grãos caíram em terra boa. E brotaram, e cresceram, e deram fruto: cem, sessenta, trinta por um (cf. Mt 13,1-8).

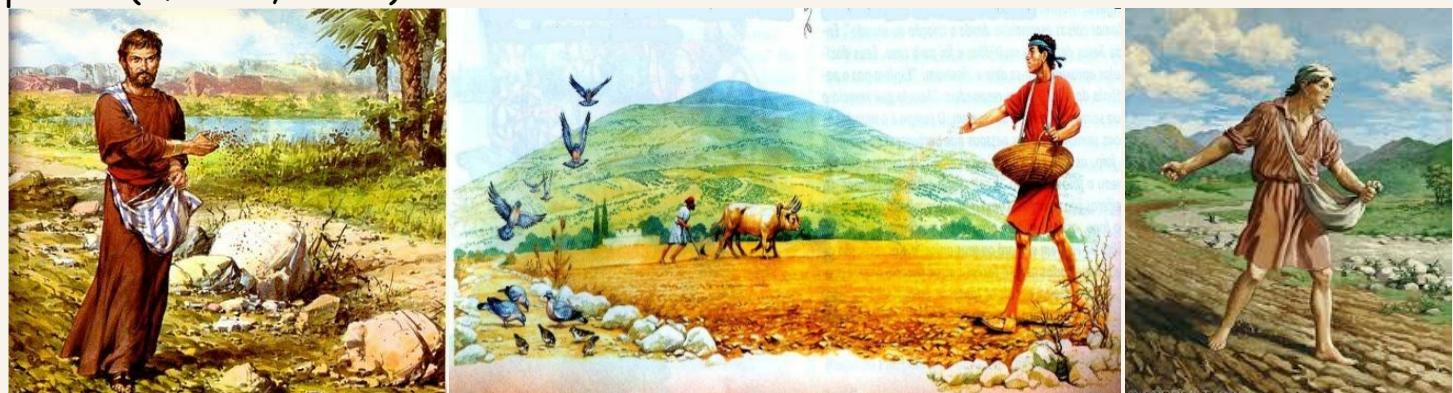


Tenho a impressão de estar vendo o povo atento às palavras do Mestre. Mas muita gente não ouviu direito, ou ouviu e não quis entender. Já o profeta Isaías - Jesus o lembrou expressamente, comentando com os discípulos - havia predito a atitude desses corações indispostos.



E o Divino Mestre disse estas consoladoras palavras ao grupo privilegiado dos discípulos: "Felizes os vossos olhos que vêem e os vossos ouvidos que ouvem. Porque em verdade vos digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que estais vendo e não o viram, e ouvir o que estais ouvindo e não o ouviram" (Ibid., 15s). E lhes explicou ponto por ponto a parábola.

E foi esta a explicação: O caminho no qual caíram as sementes e vieram os passarinhos e as comeram, significa os que têm coração desatento e de má vontade. Ouvem a palavra, mas vem o demônio e a arrebata do seu coração. O terreno pedregoso representa os que ouvem a palavra apenas superficialmente. Podem até emocionar-se; mas diante da primeira tribulação logo abandonam o que tinham aprendido. O terreno com espinhos representa os corações cheios de cuidados mundanos e do fascínio das riquezas, que sufocam a palavra que ia germinando. Finalmente a terra boa na qual cai a semente significa os que ouvem a palavra de Deus e dão fruto: cem, sessenta, trinta por um (cf. ibid., 18-23).



É interessante notar que Marcos assinala estes frutos em ordem crescente: trinta, sessenta e cem por um. O que ilumina o final da parábola com uma luz de maior otimismo. Um convite à esperança. Como deve ser a atitude de todo aquele que ouve a palavra de Deus.



Mt 13,18-23 - SAIU O SEMEADOR A SEMEAR